

ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE DIABETES MELITUS NA PREVENÇÃO E COMPLICAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

GLAUCE DE OLIVEIRA GONÇALVES MAIA¹; HORACIO PIRES MEDEIROS²; MARIA DE NAZARÉ DA SILVA OLIVEIRA³.

Introdução: O Diabetes Mellitus é uma síndrome metabólica de origem múltipla, ocasionada pela falta de insulina e/ou da incapacidade da insulina de exercer adequadamente seus efeitos. A insulina é produzida pelo pâncreas e é responsável pela manutenção do metabolismo da glicose; a falta desse hormônio provoca déficit na metabolização da glicose e, conseqüentemente, diabetes. Caracteriza-se por altas taxas de açúcar no sangue (hiperglicemia) de forma permanente. O Diabetes Mellitus é uma patologia que modifica os hábitos de vida de um indivíduo e conseqüentemente lhe aumenta os riscos de várias complicações, tanto agudas quanto crônicas. No Brasil, estima-se que 5,2% da população sofram da doença e essa incidência tende a aumentar muito. Projeções da federação Internacional de Diabetes prevê que os números de casos de diabetes dobrem até o ano de 2025. Os dados preocupam uma vez que grande parcela dos pacientes não sabe que possuem a doença, uma vez que o diagnóstico pode ser postergado em até 7 anos. Por ser pouco sintomática; o diabetes na maioria das vezes permanece por muitos anos sem diagnóstico e sem tratamento o que favorece a ocorrência de suas complicações como: olhos, rins, coração, vasos sanguíneos, nervos e cérebro. Em decorrência da doença, a diminuição do fluxo de sangue proporciona a formação de feridas que se infeccionam e são de difícil cicatrização; como é o caso do pé diabético, visto que ocorre quando uma área machucada ou infeccionada nos pés desenvolve uma úlcera (ferida). Seu aparecimento pode ocorrer quando a circulação sanguínea é deficiente e os níveis de glicemia não são controlados. Qualquer ferimento nos pés deve ser tratado rapidamente para evitar complicações que podem levar à amputação do membro afetado¹. **Objetivo:** Relatar as experiências na assistência de enfermagem ao diabético no ambiente hospitalar. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado em um hospital público da cidade de Castanhal/Pará no período de agosto a dezembro de 2014 na disciplina Assistência de Enfermagem Saúde do Idoso. **Descrição do Relato:** Durante as aulas práticas da disciplina saúde do adulto e idoso, semanalmente eram atendidas pessoas que vivem com diabetes, entre as situações mais encontradas era o pé diabético, observou-se que o cuidado com esse tipo de lesão é um cuidado complexo, pois é de difícil cicatrização, visto que o cuidado depende também do paciente, de fatores intrínsecos: alimentação, controle da glicemia, perda da sensibilidade e fatores extrínsecos, o lado do profissional em fazer um bom curativo, que hoje é um desafio o tratamento de feridas de portadores de diabetes. Em nossa observação, constatamos que a dificuldade na cicatrização dessas lesões ocorre devido à falta de conhecimento do paciente, controle da diabetes, curativo inadequado, a falta de cuidado de um profissional especializado. **Conclusão:** As complicações referentes ao diabetes têm uma repercussão na qualidade de vida do paciente, uma vez que suas conseqüências podem ser devastadoras, como são os casos das perdas de visão, amputações e insuficiência renal, caso este que podemos presenciar em nossas aulas práticas, desta forma, é correto afirmar que a prevenção é o melhor caminho para que as pessoas não venham a adquirir diabetes e, se diagnosticadas com a doença, possam evitar ao máximo a ocorrência de complicações. Após a ocorrência da lesão, são fundamentais a

¹Discente do Curso de Graduação de Enfermagem (FCAT) e-mail: glaucemaia_og@hotmail.com

²Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Doente do Curso de Graduação em Enfermagem (FCAT)

³Discente do Curso de Graduação de Enfermagem (FCAT) e-mail: mnazare30@hotmail.com